-> A necessidade dos testes:

-Redução do risco de falhas do produto final

-Melhora da qualidade final do produto, a partir da correção dos defeitos encontrados.

-Ajudam a garantir o cumprimento de requisitos legais e do cliente; Alinhamento às normas.

-> As contribuições do testes para o sucesso de um produto:

-Inicialmente, os sistemas eram muito mais fracos, e menos suscetíveis a falhas. O aumento da complicação do software, trouxe novos defeitos.

* Esses defeitos podem colocar em risco o usuário e seus dados, além de não atender as necessidades dos stake-holders e minar a imagem da empresa.

-Testadores devem se comunicar com os desenvolvedores, revisar o cumprimento de requisitos e fazer uma bateria de testes grande o bastante, encontrando o máximo possível de defeitos.

-> Quality Assurance (QA) foca na adesão de processos adequados. Testes focam em melhorar a qualidade do produto em si.

* Erro: Engano da pessoa, desvio do esperado; Pode ser por pressão de tempo ou falta de compreensão.
* Bug/Falha/defeito*/fault:* Erro no produto que deve ser corrigido
* Falha/failure: Desvio no produto, que aparenta ser um bug, mas não necessariamente é. Colocar dados de teste errado, por exemplo, ou falha de configuração no ambiente de teste.

-> Causa raiz: Origem primária dos problemas; Devem ser analisadas e usadas para melhorar o produto; Resolver só os defeitos em volta não ajuda. DEVE-SE CORRIGIR A CAUSA RAIZ

--> Os 7 princípios do teste:

1) Testes mostram a presença de defeitos. NÃO PODEM SER USADOS PARA COMPROVAR AUSÊNCIA.

2) Testes exaustivos são impossíveis; Deve-se usar as técnicas de teste corretas.

3) Deve-se fazer testes tão cedo quanto possível (economiza tempo e dinheiro de correção)

-> Regra 10 de Myers: Quanto mais tarde um defeito for detectado, mais caro será para corrígi-lo, pois mais coisas precisarão ser refeitas.

* Shift left: Testes devem ser começados tão cedo quando possível no ciclo de vida do sistema.

4) 80% dos defeitos se agrupam em 20% das causas (Princípio de Pareto); Agrupamento de defeitos.

5) Paradoxo do pesticida: Realizar sempre os mesmos testes encontra cada vez menos defeitos; Ainda que seja importante, após mudanças, repetir os testes, para evitar novos erros.

6) O teste a ser aplicado depende do contexto.

7) É IMPOSSÍVEL um sistema ser livre de defeitos. É inviável achar todos os defeitos.

-> A Psicologia do teste:

-Respeito mútuo, criticando O CÓDIGO, não o DEV. O objetivo de todos é fazer um bom produto; Testes apresentam problemas para serem corrigidos.

-Quem desenvolve, não testa (a princípio);

-> Viés de confirmação: Concordar apenas com o que confirma o que eu digo.

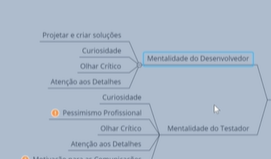
-A comunicação de defeitos deve ser feita de forma construtiva, sem ofender o dev; Todos estão buscando a melhoria do software.

* Foco no PROBLEMA, não na PESSOA. Relatórios devem ser claros e objetivos, garantindo-se que foi corretamente entendido.

-> Mentalidade testador vs dev:

-Dev: Projeta e constrói o produto;

-Testador: Verifica e valida, buscando defeitos.



* Dada essa mentalidade, o testador deve ser independente, para garantir a idoneidade do teste.